

Todos os dias agora acordo com alegria e pena

Alberto Caeiro

Escrito em 23-7-1930, primeira versão.

Todos dias agora acordo com alegria e pena.

Antigamente acordava sem sensação nenhuma; acordava.

Tenho alegria e pena porque perco o que sonho

E posso estar na realidade onde está o que sonho.

Não sei o que hei de fazer das minhas sensações.

Não sei o que hei de ser comigo sozinho.

Quero que ela me diga qualquer coisa para eu acordar de novo.

Quem ama é diferente de quem é

É a mesma pessoa sem ninguém.